



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Enfermagem

Componente Curricular: Estágio Curricular Supervisionado I

Fase: 9ª fase

Ano/semestre: 2016/1

Turma: 12962

Número de créditos: 30 créditos

Carga horária: Hora aula: 540

Carga horária: Hora relógio: 450

Professores:

- Dra. Kátia Lilian Sedrez Celich (Coordenadora do CCR na Atenção hospitalar) – alocada na atenção hospitalar
- Ms. Cláudio Claudino da Silva Filho (Coordenador do CCR na Atenção básica) – alocado na atenção básica
- Ms. Sílvia Silva de Souza - alocada na atenção hospitalar
- Ms. Tatiana Gaffuri da Silva – alocada na atenção hospitalar
- Ms. Sandra Marin - alocada na atenção hospitalar
- Dra. Adriana Remião Luzardo – alocada na atenção básica
- Dra. Maira Rossetto – alocado na atenção básica
- Dra. Jane Kelly Oliveira Friestino – alocado na atenção básica
- Ms. Grasielle Fátima Busnello

Atendimento ao Aluno: conforme agendamento com os respectivos professores orientadores, e em visitas semanais dos professores aos campos de estágios na atenção básica e acompanhamento diário na atenção hospitalar.

Observação: O Estágio Curricular Supervisionado ocorrerá na Atenção Hospitalar e da Atenção Básica, através da divisão dos grupos e considerando a disponibilidade de campos de prática.

2. OBJETIVOS DO CURSO DE ENFERMAGEM

Formar profissional enfermeiro generalista com capacidade crítica, reflexiva e criativa, habilitado para o trabalho de enfermagem nas **dimensões do cuidar, gerenciar, educar e pesquisar**, com base em princípios éticos, conhecimentos específicos, interdisciplinares, considerando o perfil epidemiológico e o contexto sócio-político, econômico e cultural da região e do país, contribuindo para a concretização dos princípios e diretrizes do SUS.

3. EMENTA

Dr. Cláudio Claudino da Silva Filho
SIAPE 1869398-COREN/SC 313.123
Professor da UFFS - Campus Chapecó-SC

XSB.

Grasielle

Desenvolvimento das competências e habilidades inerentes, ao futuro profissional Enfermeiro em hospitais gerais ou especializados, ambulatoriais, rede básica de serviços de saúde, ou nas comunidades, entre outros locais. Compreensão da realidade das atividades desempenhadas pela enfermagem nos diferentes contextos. Desenvolvimento de ações e estratégias que visam ao cuidado integral ao ser humano. Execução do planejamento das ações em saúde e enfermagem por meio do estágio supervisionado.

4. OBJETIVOS

4.1 GERAL

Proporcionar, aprofundar e ampliar as competências e habilidades inerentes ao profissional enfermeiro nos ambientes hospitalares, ambulatoriais, rede básica de saúde, comunidades, planejando, desenvolvendo e oferecendo o cuidado integral ao ser humano.

4.2 ESPECÍFICOS

- Desenvolver as competências aprendidas no CCR de Gestão e gerenciamento
- Compreender e refletir o processo de planejamento em saúde e enfermagem, conhecendo a realidade das ações e desenvolvendo-as nos diferentes enfoques;
- Compreender as políticas (macro e micro) no contexto social de saúde;
- Coordenar o processo de cuidar em enfermagem articulando ações multiprofissionais;
- Aplicar o processo de gestão do cuidado, entendendo os diferentes processos da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE);
- Avaliar e atuar na solução de problemas de saúde, no contexto da comunicação, da tomada de decisões, no intervir do processo de trabalho de saúde, no trabalho em equipe e em situações de conflitos.
- Reconhecer as relações e a organização do trabalho e seus impactos na qualidade do cuidado;
- Identificar e aplicar o processo de gestão de pessoas em saúde/enfermagem;
- Acessar e usar criticamente e adequadamente as inovações tecnológicas no contexto da informação, comunicação e cuidado de enfermagem;
- Gerenciar o processo de trabalho, fundamentado na ética e bioética e princípios humanísticos, no âmbito da atuação profissional;
- Planejar, implementar e participar do processo de formação e qualificação permanente dos trabalhadores de enfermagem e de saúde, atuando como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- Planejar e implementar ações de educação e promoção à saúde, considerando as diversidades sociais nos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;
- Desenvolver, participar e aplicar pesquisas ou outras formas de produção de conhecimentos, que objetivem a qualificação da prática profissional;
- Participar da dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como

agente desse processo;

- Reconhecer a saúde como direito em condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Atuar nas linhas de cuidado com base na atenção integral nas diferentes etapas do ciclo vital: saúde da criança, do adolescente, da mulher, homem, do adulto e idoso. Além das ações transversais na atenção em saúde mental e saúde do trabalhador;
- Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
- Considerar a relação custo benefício nas decisões dos procedimentos na saúde;
- Reconhecer-se como coordenador e gerente do trabalho da equipe de enfermagem;
- Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos usuários quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- Atuar assumindo compromisso com o trabalho multiprofissional em saúde;
- Atuar nos diferentes cenários da prática profissional considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico, reconhecendo o perfil epidemiológico das populações.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Estão apresentados em anexo

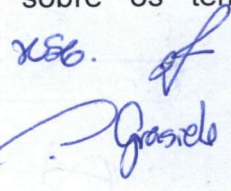

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os recursos didáticos metodológicos, bem como as estratégias de ensino utilizadas para o desenvolvimento do componente curricular incluem:

- Atividade de campo/ estágio supervisionado em serviços de saúde – desenvolvimento de atividades práticas que abordem as quatro funções básicas da enfermagem: assistência, ensino, pesquisa e gerência. Os campos de estágios serão na atenção básica, atenção secundária e terciária no município de Chapecó/SC e as atividades a serem realizadas serão identificadas e planejadas junto com as equipes/profissionais de saúde das respectivas instituições, a fim de, consolidar as relações entre ensino e serviço e proporcionar ao acadêmico a co-responsabilização pelo seu aprendizado.
- Relatos de vivências nos campos de prática - a serem realizados em encontros com todos os acadêmicos da 9ª fase, para troca de experiências vivenciadas nos campos de estágio e debate sobre os casos, associando prática e teoria;
- Possível utilização de vídeos, documentários, filmes sobre os temas relacionados à gestão de saúde e enfermagem;



Dr. Cláudio Claudino da Silva Filho
STAPE 1869398-COREN/SC 313.123
Professor da UFFS - Campus Chapecó-SC

XSS.  

- Possível utilização de Datashow nas atividades teórico-práticas a serem realizadas nos campos de estágio (atividades de educação em saúde e educação permanente);
- Estimular a participação das(os) acadêmicas(os) nos conselhos e órgãos que deliberam sobre a gerência de enfermagem no município de Chapecó e região oeste de Santa Catarina.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

De acordo com a Resolução Nº 04/2014-CONSUNI/CGRAD que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFFS, Art. 77, "Aos diversos instrumentos de avaliação são atribuídas notas, expressas em grau numérico de zero (0,0) até dez (10,0), com uma casa decimal, podendo o docente atribuir pesos distintos aos diferentes instrumentos, devidamente explicitados no plano de ensino". A mesma Resolução, no Art. 80 destaca que "O estudante que alcançar nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), está aprovado no componente curricular".

Parágrafo único. O estudante que obtiver a frequência mínima, mas que por razões excepcionais, devidamente justificadas, submetidas à aprovação do colegiado do curso, não conseguir completar a avaliação do componente curricular dentro do período letivo, terá registrada situação no sistema acadêmico como "Incompleta", pelo prazo definido pelo colegiado.

Assim, a aprovação do estudante em cada disciplina ou atividade curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas médias.

De acordo com a portaria Nº 263/GR/UFFS/2010 que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFFS no seu Art. 55 a verificação do alcance dos objetivos previstos nos planos de ensino, em cada disciplina, será realizada por meio da aplicação de diferentes instrumentos de avaliação, resultando no registro de 2 (duas) Notas Parciais (NP). No seu Art. 54. descreve que a frequência do estudante em cada disciplina ou outras atividades curriculares deverá ser de, no mínimo, 75% (setenta e cinco), cabendo ao professor o registro da mesma, excetuando-se os casos a mparados em lei. Assim, a aprovaçã o se vincula à freq uência i gual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas Notas Parciais (média 1 e média 2).

Dr. Cláudio Claudio da Silva Filho
 SIAPE 1869398-COREN/SC 313.123
 Professor da UFFS - Campus Chapecó-SC

Estratégias de Avaliação do processo de ensino-aprendizagem	Critérios gerais de avaliação (a serem detalhados, cada um, em ficha de avaliação específica)	Peso	Período
Diagnóstico Situacional	Conhecimentos, habilidades e	3,0	Atribuída na

US6

AN

(Handwritten mark)

(Handwritten signature)
 Graciela

e Projeto de intervenção	atitudes em levantar dados sócio-epidemiológicos, planejar, priorizar problemas, dialogar com a equipe, e propor ações factíveis para enfrentamento das situações prioritizadas; Continuidade das ações iniciadas pelas turmas anteriores		metade do estágio – 30% da primeira nota
Avaliação em Campo: - 1ª Avaliação	Conhecimento, habilidades nas práticas assistenciais, atitudes/postura ética e moral; responsabilidade nas ações realizadas; utilização de linguagem clara e apropriada; realização da Sistematização da Assistência de Enfermagem/Processo de enfermagem; uniformização, iniciativa, reconhecimento dos modelos de gestão e gerência, implementação das ações planejadas.	7,0	2 avaliações formativas e articuladas – 1 no meio, outra ao final da imersão em campo de estágio – 70% de primeira nota
Implantação do Projeto de intervenção / Resultados alcançados em curto prazo (período do estágio) Relatório Final (constando os achados acima)	Conhecimentos, habilidades e atitudes em levantar dados sócio-epidemiológicos, planejar, priorizar problemas, dialogar com a equipe, e propor ações factíveis para enfrentamento das situações prioritizadas;	3,0	Atribuída ao final do estágio – 30% da segunda
Avaliação em Campo: - 2ª avaliação	Conhecimento, habilidades nas práticas assistenciais, atitudes/postura ética e moral; responsabilidade nas ações realizadas; utilização de linguagem clara e apropriada; realização da Sistematização da Assistência de Enfermagem/Processo de enfermagem; uniformização, iniciativa, reconhecimento dos modelos de gestão e gerência, implementação das ações planejadas.	7,0	2 avaliações formativas e articuladas – 1 no meio, outra ao final da imersão em campo de estágio – 70% da segunda nota

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Conforme previsto na Resolução nº04/2014-CONSUNI/CGRAD, art. 79, “Em seu plano de ensino, o professor deve prever a oferta de oportunidades de recuperação de estudos e de aplicação de novos instrumentos de avaliação ao

longo do semestre letivo, sempre que os objetivos propostos para a aprendizagem não sejam alcançados”.

$$\text{Nova MÉDIA} = \frac{\text{MÉDIA anterior} + \text{Recuperação}}{2}$$

OBSERVAÇÃO: Tendo em vista que o Estágio Curricular Supervisionado não possibilita a recuperação do acadêmico em práticas de campo de estágio com mais dias além dos já planejados, devido às negociações limitadas com os campos de estágio restringindo os dias de acesso aos campos, casos de estudantes que não atingiram a média e ingressaram em recuperação serão discutidos entre os docentes e a proposta de recuperação levadas ao colegiado.

8. REFERÊNCIAS

8.1. BÁSICAS

GAUTHIER, J.H.M; CABRAL, I.E.; SANTOS, I.; TAVARES, C.M.M. Pesquisa em enfermagem: novas metodologias aplicadas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

MERHY, E. E. Saúde: a cartografia do trabalho vivo. São Paulo: Hucitec, 2002.

MERHY, E.E.; ONOCKO, R. Agir em saúde – um desafio para o público. São Paulo: Hucitec, 2002.

MORAES, I.H.S. Informações em saúde - da prática fragmentada ao exercício da cidadania. São Paulo: Hucitec/Abrasco, 1994.

PESSINI, L.; BERTACHINI, L. (Org). Humanização e cuidados paliativos. São Paulo: Loyola, 2004.

VASCONCELOS, E.M. Educação popular e a atenção à saúde da Família. São Paulo: Hucitec, 1999.

8.2. COMPLEMENTARES

HARTZ, Z.M.A.; SILVA, L.M.V (Org). Avaliação em saúde: dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008.

MENDES, E.V. Uma agenda para a saúde. São Paulo: Hucitec, 1996.

MINAYO, M.C.S; ASSIS, S.G.; SOUZA, E.R. (Orgs). Avaliação por triangulação de métodos: abordagem de programas sociais. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2005.

8.3. SUGESTÕES

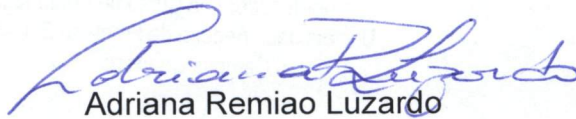
Dr. Cláudio Claudino da Silva Filho
SIAPE 1869398-COREN/SC 313.123
Professor da UFPA - Campus Chapecó-SC

Outros textos e obras originais serão colocados à disposição dos alunos para consultas complementares.

Recomenda-se ampla busca/consulta a base de dados (Laboratório de informática da UFFS):

www.periodicos.capes.gov.br

JCR - Science Social Edition e o JCR - Science Edition; Scopus; PubMed; SciELO; Medline; BVS Enf – Bireme; Cuiden; Index Enfermeria; Cinahal; Lilacs; e outros da área de Administração e Gestão, Sociologia, Psicologia, Educação, Filosofia, Antropologia, etc.



Adriana Remiao Luzardo

Siape: 1288832



Claudio Claudino Da Silva Filho

Dr. Cláudio Claudino da Silva Filho
SIAPE 1869398-COREN/SC 313.123
Professor da UFFS - Campus Chapecó-SC

Siape:

Dr. Cláudio Claudino da Silva Filho
SIAPE 1869398-COREN/SC 313.123
Professor da UFFS - Campus Chapecó-SC



Kátia Lilian Sedrez Celich

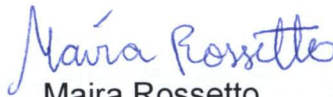
Siape: 1095725

Sandra Mara Marin / Silvia Silva De Souza

Siape:

Jane Kelly Oliveira Friestino

Siape:

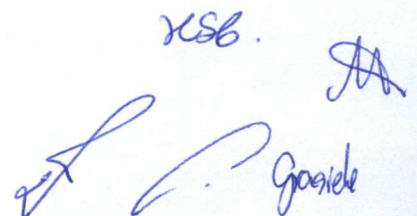


Maira Rossetto

Siape:

Tatiana Gaffuri Da Silva

Siape:



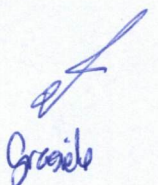

Grasiele F. Busnello
Grasiele Fatima Busnello

Siape: 2292670



Valéria S. F. Madureira
Coordenadora do Curso
Siape: 1952818

VALÉRIA SILVANA FAGANELLO MADUREIRA
Coren/SC 30910 Siape nº. 1952818
Coordenadora do Curso de Enfermagem
Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS
Campus Chapecó – SC



Grasiele